

PROJETO DE LEI Nº /2019, DE 22 DE AGOSTO DE 2019

**"Denomina de Rua MARIA GORETE DOS SANTOS TIZATO NUNES "GORETE TIZATO NUNES" a um logradouro público na cidade de Campo Bom"**

PROPONENTE: VER. MAX DE SOUZA

---

**PROJETO DE LEI \_\_\_\_\_ DE 22 DE AGOSTO DE 2019.**

**"DÁ DENOMINAÇÃO A UMA RUA NA CIDADE DE CAMPO BOM"**

**Artigo 1º** - Denomina de Rua MARIA GORETE DOS SANTOS TIZATO NUNES "GORETE TIZATO NUNES", o logradouro público estabelecido na Rua 01 localizado entre as quadras 01, 03,05 e 17 no Bairro Quatro Colônias, Município de Campo Bom.

**Artigo 2º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogando as disposições em contrário.

**SALA DE SESSÕES PRESIDENTE VARGAS, 22 DE AGOSTO DE 2019.**

---

**MAX DE SOUZA**

**Vereador do MDB**

## **JUSTIFICATIVA DO PROJETO DE LEI**

**“Denomina de Rua MARIA GORETE DOS SANTOS TIZATO NUNES  
“GORETE TIZATO NUNES” a um logradouro público na cidade de Campo  
Bom”.**

**Senhor Presidente, Senhores Vereadores:**

O presente Projeto de Lei, visa estabelecer um resgate histórico pela dedicação, abnegação, trabalho voluntário prestado para comunidade por parte da senhora **MARIA GORETE DOS SANTOS TIZATO NUNES**. O presente Projeto de Lei, visa manter viva nossa história e prestar uma justa e perfeita homenagem a esta mulher, mãe, avó, e voluntária em diversos ramos da comunidade campo-bonense. Nestes termos, rogamos pela aprovação dos nobres pares e a consequente análise e sanção por parte do Executivo Municipal. Sem mais, reiteramos votos de profunda estima e apreço.

**SALA DE SESSÕES PRESIDENTE VARGAS, 22 DE AGOSTO DE  
2019.**

**Cordialmente,**

---

**MAX DE SOUZA**

**Vereador do MDB**

## **MARIA GORETE DOS SANTOS TIZATO NUNES**

### **Como gostava de ser chamada “GORETE TIZATO NUNES”**

Maria Gorete dos Santos Tizato Nunes nasceu em São Francisco de Paula, filha de Vilibaldo Tizato e de Davina dos Santos Tizato. Casada com José Luiz da Silva Nunes, teve uma filha Joviane da Silva Nunes, a qual lhe deu o prazer de ter um neto Henrique Halmenshlager. Gorete, como gostava de ser chamada, veio de uma família de 11 irmãos e muito jovem veio morar em Campo Bom cidade pela qual adotou e se dedicou ao trabalho pela Comunidade. Trabalhou durante muitos anos como representante comercial, vendendo roupas, calçados, mas nunca deixou de fazer seu trabalho voluntário. Durante 20 anos auxiliou na Cáritas (atuação social que trabalha na defesa dos direitos humanos, da segurança alimentar e do desenvolvimento sustentável solidário. Sua atuação junto aos excluídos e excluídas em defesa da vida e na participação da construção solidária de uma sociedade justa, igualitária e plural), ao lado da Irmã Martina, na Igreja Católica, faziam feiras de roupas, calçados, arrecadavam alimentos, faziam pães, cucas para famílias carentes. Foi voluntária na Liga Feminina de Combate ao Câncer, foi Tia do Grupo Onda (Grupo de Jovens da Igreja Católica), trabalhou pela associação de moradores do bairro Santo Antônio e pela Capela do Divino Espírito Santo na Santa Lúcia, onde seus familiares continuam a ajudar.

Dizem, Lendas não morrem, lendas deixam para nós heranças e lembranças, a gente é sempre pego de surpresa com algo que é lógico, mas que enfrentamos de maneira tão difícil. Ao nascer sabemos que um dia vai findar o labor desta vida. Pois então no dia 23 de dezembro de 2015 amanhecemos com a triste notícia da morte da “Tia Gorete” assim como era conhecida pelos jovens do Onda. Moradora do Bairro Santo Antônio, local onde todos a conheciam, Gorete era uma mulher muito ativa na comunidade, de sorriso fácil, sempre feliz, ligada em (220w) e sempre disposta a ajudar o próximo. Tinha paixão reunir a família e amigos para confraternizações.

Gorete faleceu aos 52 anos, de infarto fulminante, que ceifou sua vida por volta das 01h e 15 min no Hospital Lauro Reus em Campo Bom, seu corpo está sepultado no Cemitério Católico de Campo Bom-RS.

Partiu uma linda Mulher, ficou a lenda, histórias, heranças e lindas lembranças. Cabe uma reflexão, nestes tempos difíceis e de incertezas que atravessamos onde o individualismo do ser humano está cada vez mais crescente, e “mulheres como Gorete deixam uma lacuna sem precedentes” pela sua forma bondosa, por seu coração do tamanho do mundo, e por suas mãos, sempre estendidas ao próximo e a sua comunidade. Para finalizar nada melhor do que eternizar o gesto de cidadania que Gorete praticava em sua comunidade através de um logradouro (rua) público na cidade pela qual ela tanto ajudou os seus cidadãos.